



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 16 de agosto de 2024
(sexta-feira)

Às 8 horas e 30 minutos
116ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. Fala da Presidência.)
- Muito bom dia a todos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Declaro aberta a presente sessão. Sessão esta especial, que foi convocada em atendimento ao Requerimento 71, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário da Casa.

A sessão é destinada a celebrar os 100 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Compõem à mesa os seguintes convidados:

- Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose;
- Sr. Ariel Ricco Jefferson de Souza, mestre de ordem interna da Sociedade Brasileira de Eubiose;
- Sra. Professora Terezinha Bazé de Lima, Suplente do Senador Nelsinho Trad, que vos fala, e membro da Sociedade Brasileira de Eubiose;
- Sr. Oscar Castelo Branco de Luca, Assessor Legislativo no gabinete do Senador Astronauta Marcos Pontes, de São Paulo; e
- Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Convido a todos para que, em posição de respeito, possamos ouvir e acompanhar o Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. Para discursar - Presidente.) - Discurso para abertura de sessão especial em homenagem ao centenário da fundação da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Senhoras e senhores,

"Ser ou não ser, eis a questão."

Iniciamos esta sessão especial em homenagem à celebração do centenário da Sociedade Brasileira de Eubiose, destacando a mais famosa dúvida existencial da história humana, perfeitamente apresentada em *Hamlet*, a mais notória obra de Shakespeare. Pois bem, essa indagação tem resposta, e a resposta é "ser", de acordo com a filosofia da Sociedade Brasileira de Eubiose, o que evidencia sua relevância não apenas para a filosofia, mas para a vida cotidiana das pessoas.

O autoconhecimento é um dos princípios adotados pela nossa homenageada. A Sociedade Brasileira de Eubiose leciona que o conhecimento é a chave para compreendermos nossa missão individual. Shakespeare explana a questão, destacando o ônus de escolher "ser", e, conforme se depreende dos princípios da Sociedade Brasileira de Eubiose, ao escolher "não ser", nossa vida, além de não fazer sentido - e muito provavelmente por causa disso - estaria fadada ao convívio constante com as sensações de medo e de angústia, o que, convenhamos, não é bom.

De fato, a ignorância cobra um preço altíssimo.

Felizmente, o Iluminismo, movimento histórico que, entre muitas outras coisas, valorizou o conhecimento científico e filosófico, tem influência tremenda em nossa sociedade até aos dias de hoje. Mais que isso, o Iluminismo moldou a sociedade em que vivemos, gerando múltiplos frutos.

Instituições que trabalham questões filosóficas, como é o caso da nossa homenageada, carregam a missão de fortalecer e fomentar nossa curiosidade filosófica e nossa curiosidade científica; em resumo, contribuem para a nossa formação humanística, afastando-nos cada vez mais da escuridão.

Fundada em 16 de agosto de 1924, por Henrique José de Souza, a Sociedade Brasileira de Eubiose completa cem anos de uma história luminosa, cumprindo, com louvor, seu princípio fundante de propagar a harmonia.

A busca da harmonia, senhoras e senhores, é também um dos pilares desta Casa, deste Senado Federal. Nossos trabalhos são guiados pela harmonização de pautas e interesses da sociedade, sempre em busca de consensos que representem as melhores soluções possíveis.

Faço votos de que esta celebração traga ainda mais publicidade à missão da Sociedade Brasileira de Eubiose e que estimule mais e mais brasileiros ao desenvolvimento pessoal lastreado no autoconhecimento.

Parabéns, por fim, aos responsáveis por estimular o estudo filosófico no Brasil, por meio da condução da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Neste momento, de pronto, concedo a palavra ao Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, por dez minutos.

O SR. LEONARDO FARIA JEFFERSON DE SOUZA (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador da República Nelsinho Trad; ilustres membros da Mesa Diretora; nossa irmã e também suplente de Senador, Terezinha Bazé de Lima; Sr. Ariel Ricco Jefferson de Souza, Mestre de Ordem Interna da SBE; Sr. Fernando Leça, Coordenador-Geral de Ética e Política da SBE; Sr. Oscar Castello Branco, aqui representando o Senador Marcos Pontes; Embaixadores presentes; representantes dos ministérios presentes; nosso amigo e, diria também, irmão da instituição, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Lourenço, Minas Gerais, Sr. William Rogério de Souza; todas as demais autoridades aqui presentes hoje; membros da Sociedade Brasileira de Eubiose aqui presentes; e também todos os espectadores que nos assistem neste momento glorioso, bom dia a todos!

Inicialmente, quero externar a vocês a satisfação e a responsabilidade de estar aqui hoje, na mais alta Casa do Congresso Nacional, local de importantes decisões do nosso país, dirigindo essas palavras a vocês, na condição de Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, instituição agora centenária, lembrando que esta é apenas a segunda vez, em cem anos, que nos faremos ser ouvidos no Senado Federal.

Dentro do espaço que me cabe, faltaria tempo para elencar aqui todos os feitos que foram alcançados ao longo desses cem anos, mas tentarei trazer um breve apanhado dos nossos momentos mais memoráveis, ainda fazendo um paralelo com os avanços no mundo e os reflexos na humanidade durante todo esse período.

Convido a todos, inicialmente, para que façamos uma pequena viagem no tempo, de volta ao ano de 1924, cidade de Niterói, na época então capital do Estado do Rio de Janeiro e vizinha da capital federal, Rio de Janeiro. Era o centro nervoso e político do país, sede de uma República ainda jovem. O país vivia a época do êxodo rural e de uma grande efervescência cultural, impulsionada pela Semana de Arte Moderna de 1922. A nível mundial, vivíamos ainda envoltos nos impactos do pós-Primeira Guerra. E, em meio a todo esse contexto, nascia a nossa instituição.

Mais especificamente, na Rua Santa Rosa, nº 426, no bairro de mesmo nome, era fundada em 10 de agosto de 1924, às 15h de um domingo, Dhâranâ Sociedade Mental Espiritualista, nome que ostentou até 1928, quando passou a ser chamada de Sociedade Teosófica Brasileira, em homenagem a Helena Petrovna Blavatsky, permanecendo com essa denominação até 1969, quando passa então para seu nome atual de Sociedade Brasileira de Eubiose. Ou seja, nascemos como Dhâranâ Sociedade Mental Espiritualista, crescemos como Sociedade Teosófica Brasileira e alcançamos a maturidade como Sociedade Brasileira de Eubiose.

Isso tudo se deve basicamente ao nosso fundador, Prof. Henrique José de Souza, oriundo de Salvador, Bahia. De família tradicional e abastada, e contrariando os desejos da família de que se tornasse médico, resolve seguir o ímpeto que o perseguia desde criança, aliado a uma grande bagagem espiritual adquirida em viagem realizada, no final do século XIX, a Portugal e à Índia, quando decide, então, dar início a um movimento precursor para a época, jogando luz em tudo aquilo que o povo desconhecia e que tanto o inquietava.

Nos anos iniciais, já ao lado de sua esposa e também fundadora, D. Helena Jefferson de Souza, a instituição começa modesta, como era de se esperar, porém já em intensa atividade, com diversas produções literárias e divulgação nos jornais e rádios da época de seus encontros, conquistando assim seus primeiros adeptos. E não demorou para que a sociedade comesse a se expandir, primeiro para o Rio de Janeiro e, nos anos seguintes, para algumas das principais cidades do país.

No início da década de 30, transfere-se a sede da instituição para o Rio de Janeiro. Com 15 anos de fundação, a sociedade se vê em um mundo novamente em guerra, com proporções catastróficas e perdas incalculáveis, sendo impossível atravessarmos incólumes esse período. Mas, ainda assim, resistimos.

No final dos anos 40, inaugura-se o primeiro templo da Eubiose, em São Lourenço, Minas Gerais, tendo naquele mesmo ano também a primeira edição de nossas convenções nacionais, formando assim as bases para que aquele local se tornasse o principal ponto de nosso movimento no mundo, atendendo ao objetivo de nossos fundadores, quando lá estiveram pela primeira vez, em 1921, onde receberam um chamado divino, orientando-os para que fosse São Lourenço a base de todo o nosso trabalho.

Anos se passaram e, nos idos de 1960, pouco antes do falecimento de nosso mentor, temos novamente um cenário político internacional bastante conturbado, conforme descrito nas palavras do próprio Prof. Henrique quando disse que na época o mundo era comandado por três figuras proeminentes que, curiosamente, levavam a mesma letra no sobrenome, a letra K: Nikita Khrushchev, à frente da então União Soviética; John Fitzgerald Kennedy, como Presidente dos EUA; e Juscelino Kubitschek, no Brasil.

Porém, logo após a partida de nosso mestre, em 1963, esse cenário se desconstrói por completo, com o assassinato de Kennedy, em Dallas, nos Estados Unidos, no mesmo ano; no ano seguinte, temos a deposição de Khrushchev pela União Soviética; e, no Brasil, JK tem seus direitos políticos cassados, no início do período militar, e decide se exilar do país.

No âmbito da instituição, o professor, ao deixar a face da terra, passa o bastão de comando para sua companheira de missão, D. Helena Jefferson de Souza, que, com sua tônica amorosa e acolhedora, desempenha brilhantemente esse papel, permanecendo no cargo por seis anos, quando então assume seu filho primogênito, Hélio Jefferson de Souza, tendo como seu primeiro ato como Presidente a mudança do nome da entidade para Sociedade Brasileira de Eubiose.

Em seu mandato são construídos os outros dois templos de nossa obra: o de Nova Xavantina, Mato Grosso, em 1976, e o da Ilha de Itaparica, na Bahia, finalizado em 1983, no ano do centenário de nascimento de nosso mestre.

Ao deixar o cargo em 2021, por razão de seu falecimento, 52 anos após sua assunção, deixa um legado de reconhecimento e de expansão da Eubiose no Brasil e no mundo, estando hoje presente em oito países, em mais de uma centena de cidades e ainda figurando no calendário oficial brasileiro a data de nossa fundação como o Dia Nacional da Eubiose.

Hoje em dia, seja em Niterói, seja aqui na capital federal ou seja em qualquer lugar do mundo, a Eubiose se faz presente para todos aqueles que reconheçam em nosso trabalho um caminho ideal para sua vida.

E podem se passar os séculos e até milênios, mas, enquanto houver um eubiota, haverá ali um continuador de nosso mestre, como faróis norteadores em meio a tanta escuridão.

Seria impossível elencar um só momento ou um só rosto para definir esses cem anos. Por isso, nossas homenagens hoje são para todos aqueles que por aqui passaram, para os que permaneceram ou não e mesmo para os que ainda virão. Somos feitos de passado, presente e futuro. Não se trata de quanto somos, mas, sim, de quem somos. E seguiremos nos reinventando para que possamos continuar sendo nós mesmos.

(Soa a campanha.)

O SR. LEONARDO FARIA JEFFERSON DE SOUZA - Para finalizar, quero destacar uma citação do Prof. Henrique José de Souza, entre dezenas de célebres frases, para poder sintetizar esse discurso - abro aspas -: "Do ilusório conduz-me ao real; das trevas à luz; da morte à imortalidade" - fecho aspas. Ou seja, do plano das ideias surgiu o nosso movimento, hoje mais do que real. De momentos tenebrosos, ele nos trouxe essa luz que é a Eubiose e, da sua morte, ele se lançou para a imortalidade, pois, ao fundar essa instituição, colocou o seu nome no seletor panteão de seres que vieram a este mundo com um único objetivo, que é o de ajudar a humanidade a elevar o seu estado de consciência.

Se aqui hoje nosso mestre estivesse, poderia certamente bradar a plenos pulmões: vim, vi e venci!

Muito obrigado a todos.

E viva o centenário da Eubiose! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Agradeço as falas do Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose.

De pronto, passo a palavra ao Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, por cinco minutos.

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Saúdo o Exmo. Senador Nelsinho Trad, Presidente desta sessão solene, a quem agradeço por todo o esforço empreendido para manter este ato nesta data, proporcionando à Sociedade Brasileira de Eubiose oportunidade única para celebrar os cem anos de sua fundação.

Saúdo o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, o Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, e, na sua pessoa, as demais autoridades da Eubiose presentes.

Saúdo o Sr. Ariel Ricco Jefferson de Souza, Mestre de Ordem Interna da Sociedade Brasileira de Eubiose, e, na sua pessoa, os membros da família dos nossos fundadores.

Saúdo a Profa. Terezinha Bazé de Lima, grande liderança feminina do Mato Grosso do Sul, Segunda-Suplente do Senador Nelsinho Trad.

Saúdo também o nosso eterno Deputado Oscar Castello Branco, hoje assessor e representante do Senador Astronauta Marcos Pontes; os demais membros da Sociedade Brasileira de Eubiose; as senhoras e os senhores; e, com um destaque, o nosso Presidente da Câmara Municipal de São Lourenço, o Vereador William aqui presente.

Em 16 de janeiro de 2018, foi sancionada pelo Presidente Michel Temer a Lei 13.626, de 2018, que instituiu como Dia Nacional da Eubiose o dia 10 de agosto, efeméride fundadora da instituição, em Niterói, Rio de Janeiro, que completou, no último sábado, cem anos de existência. Poder celebrar no Senado Federal tão importante conquista tem, para nós, um significado especial. Portanto, Senador Nelsinho Trad e Profa. Terezinha Bazé, reitero nossos agradecimentos.

O Brasil vem sendo considerado por inúmeros autores e analistas, nacionais e estrangeiros, como um espaço social e cultural privilegiado, com todas as condições propícias, inclusive geográficas, climáticas, hidrográficas, minerais e outras, para se tornar um país exemplar. Essa foi, igualmente, a perspectiva de Henrique José de Souza, nosso fundador, durante toda a sua vida, em sua visão de um Brasil fraterno, cooperativo, miscigenado, alegre e positivo, multicultural, entre outros atributos. Essa visão é compartilhada com outros desideratos da época e posteriores, desde o hospitaleiro e generoso "homem cordial", o brasileiro típico de Sérgio Buarque de Holanda, até o "país do futuro", termo cunhado pelo livro homônimo de Stefan Zweig, em 1941, pensamento difundido e aceito, que é base inclusive para uma nova civilização, como sugere o sociólogo italiano Domenico de Masi, em *O Futuro Chegou*, de 2014, e em trabalhos anteriores, este último com um capítulo inteiro dedicado ao Brasil e à argumentação a favor de suas características únicas.

Acreditamos, portanto, que o nosso país tem um papel de grande relevância na construção da nova civilização em formação, definida pelos especialistas como a sociedade pós-industrial. Porém, para exercer esse protagonismo, precisamos corrigir os rumos para conquistar o *status* de nação desenvolvida, justa e fraterna.

Como contribuição para este intento, a SBE, nesta Casa e nesta data, por meio de sua Coordenação-Geral de Ética e Política, a Cogep, lança o Manifesto Eubiótico para o Brasil revisado, documento que propõe caminhos para este enorme desafio, com propostas que serão enviadas a Parlamentares e líderes do executivo das três esferas, tratando dos seguintes temas: reformas política, administrativa, tributária e previdenciária - pacto federativo; segurança pública e reforma do Judiciário; saúde e bem-estar; meio ambiente, saneamento básico e desenvolvimento sustentável...

(*Soa a campanha.*)

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO - ... educação e cultura; infraestrutura, desenvolvimento econômico, comércio exterior, tecnologia e inovação e relações internacionais; direitos civis e minorias.

Rapidamente, para finalizar, eu quero agradecer a todos que participaram deste enorme trabalho.

Da Sociedade Brasileira de Eubiose: Alberto Polo Pereira, Anderson dos Santos Souza, Carlos Antônio Nascimento, Cátia Silveira, Claudio Varani, Daniel Herrera Neto, Danniel Cristina Trancoso, Denise Rodrigues de Carvalho, Edna Mafalda Cruz, Eduardo Nunes de Carvalho, Elci Antônia de Macedo Ribeiro Patti, Elza da Silva Carvalho de Almeida, Emelly Cunha, engenheiro Higino Gomes Júnior, Ézio Calanca, Flávio Fernandes, Gabriel Arantes Zanin, Gilmar Thomé, Iara Flavia, Jeilson Borges, José Carlos Teixeira de Souza, Karla Perin Arêas, Leandro West, Lúcia Helena dos Santos

Cordeiro, Luiz Carlos Barnabé Almeida, Luiz Werner de Oliveira, Manuel V. Pimentel, Marcelo Wolf, Maria Aparecida Ferreira de Melo...

(Soa a campanha.)

O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO - ... Mauro Leslie, Morivaldo Pires Carneiro, Nazareth Bizutti, Nivaldo Lima, Rafael Capaverde, Rodrigo Abadde, Rosana da Graça Lopes, Sidnei Augusto, Silmeia Ribeiro de Carvalho, Soleide de Oliveira, Suzana Quinaud Jaenicke e Terezinha Bazé de Lima.

Para finalizar, já estourado o tempo, peço para que o nosso Presidente entregue em suas mãos, Senador, um exemplar do nosso manifesto, simbolizando o lançamento desse documento para todos os homens públicos brasileiros.

Muito obrigado a todos! *(Palmas.) (Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Agradecemos as palavras do Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose. De pronto, passo a palavra à Sra. Profa. Terezinha Bazé de Lima, nossa suplente aqui no Senado da República e membro da Sociedade Brasileira de Eubiose, por cinco minutos.

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA (Para discursar.) - Muito bom dia a todos.

É com muito prazer, com muita alegria, com muito orgulho e muito amor no coração que quero cumprimentar esta mesa de autoridades: primeiramente, o Presidente desta sessão, Senador Nelsinho Trad; o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza; o Mestre de ordem interna da Sociedade de Eubiose, o venerável Ariel Ricco Jefferson de Souza; o Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, o Sr. Fernando Leça; e também o venerável Deputado Estadual por São Paulo, Sr. Oscar Castello Branco de Luca, nosso irmão da Eubiose. Senhoras e senhores, amigos, convidados, autoridades, queridos irmãos e irmãs da Sociedade Brasileira de Eubiose, em nome de todos os eubiotas, agradeço ao Senador Nelsinho Trad pela sensibilidade e especial atenção - como sempre teve - a todas as pautas e reivindicações da Sociedade Brasileira de Eubiose, por meio da Cogep e por intermédio da minha pessoa, nas demandas e causas de interesse da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Senador Nelsinho, permita-me lembrar uma frase do seu saudoso pai, o Deputado Federal, por Mato Grosso do Sul, Nelson Trad, que sempre leio estampada no seu gabinete. A frase é a seguinte: "A vida política tem uma característica muito próxima da espiritualidade de quem a faz" - Nelson Trad. Essa frase, Senador, traduz tudo que estava escrito nas estrelas. A nossa parceria uniu a educação, a saúde e a espiritualidade. Por essa razão, nós queremos, hoje, chamá-lo carinhosamente de amigo da Eubiose. Nossa eterna gratidão, Senador!

Meus irmãos, minhas irmãs, trago em meu pensamento aqui hoje uma homenagem especial a todos os eubiotas, nossos antepassados, que muito trabalharam e muito se empenharam para que chegássemos aonde chegamos, nesses cem anos de existência da Sociedade Brasileira de Eubiose, uma história que marca várias gerações.

Rendo minhas homenagens especiais ao venerável Henrique José de Souza e à sua esposa, a venerável Helena Jefferson de Souza, fundadores da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Quero destacar também, em memória, todos os nossos fundadores: o venerável Hermés Jefferson e, especialmente, o venerável Hélio Jefferson de Souza e o seu filho, venerável Helinho, que tiveram a feliz ideia de instituir um canal que pudesse nos aproximar da política, com ética e com respeito.

Nesse sentido, a Cogep, à qual eu tenho orgulho imenso de pertencer, vem cumprindo com as suas finalidades. Nós construímos, a várias mãos, como foi dito e lançado aqui, o documento denominado Manifesto Eubiótico para o Brasil, em que apresentamos nossas bandeiras de lutas e as nossas propostas para os temas emergenciais, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso país.

Eu, Terezinha Bazé de Lima, mulher, filha, mãe, avó, bisavó, eubiota, professora, política, me orgulho de pertencer à área da educação e da cultura e, por meio dela, colocar em prática todos os valores vivenciados em nossa escola, tais como o respeito à vida, à ética, à estética, à união, à harmonia da família, à fraternidade, à justiça social, o respeito ao modo de ser do outro, de acordo com o seu nível e seu estágio de consciência, entre outros, como o mais forte - nossa Helena Jefferson nos ensinou e nos deixou como legado -, o amor universal.

Assim, é necessário que cada um de nós eubiotas vibremos à luz do avatara, convictos da grande responsabilidade que temos nesses próximos cem anos.

Nossos mestres, que nos antecederam, nos deixaram um legado já citado aqui, conhecimentos inéditos...

(Soa a campanha.)

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA - ... de uma magnitude sem igual, o que nos chama à responsabilidade de seguirmos escrevendo essa história juntos com os nossos dirigentes.

Hoje, o nosso báculo, nas mãos da venerável Selene Jefferson de Souza e do venerável Leonardo, nós, com eles e com todos os demais dirigentes, à frente, seguiremos firmes, vitoriosos, como os guardiões da grande obra no universo do Eterno na face da Terra.

Cabe registrar ainda uma profunda gratidão por tudo que somos hoje, reiterando aqui, nesta Casa de Leis, o eco de todas as palavras já conclamadas, palavras deixadas escritas na celebração desses cem anos.

Encerro trazendo aqui uma frase do professor, filósofo, escritor e quilombola...

(Soa a campanha.)

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA - ... Nêgo Bispo: "O presente é um interlocutor do passado e um locutor do futuro".

Então, meus irmãos, vamos juntos, já, construirmos o próximo centenário - e que se cumpra!

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Agradecemos, sensibilizados, as palavras da Profa. Terezinha Bazé de Lima, membro da Sociedade Brasileira de Eubiose, e, com muito orgulho, nossa suplente...

A SRA. TEREZINHA BAZÉ DE LIMA - Nós queremos quebrar um pouquinho o protocolo e convidar o nosso venerável Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose para entregarmos uma placa ao Senador Nelsinho Trad.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Perfeitamente.

(Procede-se à entrega da placa de homenagem ao Sr. Nelsinho Trad.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Em tempo, gostaríamos de registrar as seguintes presenças, que se fizeram anunciar ao nosso cerimonial: Sr. Terceiro-Secretário da Embaixada da Palestina, David Sanchez David; Sr. Ministro Conselheiro da Embaixada da República Democrática do Congo, Jérôme Kayembe; Sr. Conselheiro da Embaixada da Zâmbia, Coillard Muvwema; representando o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Coordenadora-Geral de Promoção de Liberdade Religiosa da Secretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Sra. Iyá Gilda. *(Palmas.)*

Agora, uma iniciativa minha: gostaria de parabenizar e registrar a presença do Sr. Elielson Viana Gomes *(Palmas.)*, no alto da sua idade, sendo um exemplo para todos nós.

O último orador, Oscar Castello Branco de Luca, assessor do nosso querido Senador por São Paulo Astronauta Marcos Pontes, pediu a palavra.

Concedo-a por cinco minutos.

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO DE LUCA (Para discursar.) - Se a emoção me dominar, eu peço a gentileza da compreensão, porque o momento é de grande glória.

Ao nobre Senador Dr. Nelsinho Trad, que preside esta sessão solene histórica, nossa eterna gratidão, e a doce lembrança da memória do seu augusto pai, que tive a oportunidade de conhecer e que foi precursor da ideia de que espiritualidade e política devem caminhar juntas.

Cumprimento o Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, venerável Leonardo Faria Jefferson de Souza, bisneto dos nossos fundadores, os gêmeos espirituais Prof. Henrique José de Souza e D. Helena; neto do venerável Hélio Jefferson de Souza; e filho do saudoso e inesquecível Helinho, nascido no dia 13 de agosto de 1958, cujo parto foi feito pelo meu pai e pelo tio Sérgio - assim como fez da venerável Glorinha e da venerável Neuzinha.

O Sr. Elielson, amigo de tantos anos e exemplo para nossa obra; a Profa. Terezinha Bazé, alma do bem, competente, a serviço desse gabinete; o filho do venerável Hélio Jefferson de Souza, o querido Sérgio Henrique, que me deu o privilégio de estar comigo durante os quatro anos do meu mandato como Deputado Estadual em São Paulo... E você sabe que dediquei meu mandato integralmente à Eubiose, durante aqueles quatro anos. Minha gratidão por você estar aqui.

À venerável Vice-Presidente, querida tia Selene, que, por razões diversas, não pode estar aqui, a minha admiração e gratidão. Ela, que hoje veste os mantos da mãe divina, D. Helena; ao venerável Jefferson e a tia Felícia, meus padrinhos de casamento, a minha gratidão pela gloriosa missão. Eu não poderia deixar de comentar aqui o querido Hermés, 6 de

fevereiro de 1944, cujo filho hoje, querido Ariel, tão bem cumpre a missão do seu pai e sabe a falta que ele fez na construção desse glorioso momento, mas eles estão aqui hoje. Ouvi diversas vezes, pessoalmente, do venerável Hélio, na sua casa, a vontade que ele tinha de estar aqui hoje, mas ele está, de outra forma.

Eu não poderia deixar de prestar homenagem a todos aqueles heróis guerreiros que nos antecederam nessa luta de mais de cem anos. Cem anos, Senador Trad, é apenas uma referência histórica. A nossa instituição é muito mais antiga do que isso. Eu queria agradecer ao Dr. Clóvis e ao tio Sérgio, médicos que, durante quase 70 anos, dedicaram suas vidas integralmente à Sociedade Teosófica e, depois, à Eubiose.

Eu queria citar aqui muitos nomes importantes, mas o tempo não nos permite.

Tenho que agradecer ao Senador Astronauta Marcos Pontes. A minha gratidão e reconhecimento pelo valoroso e histórico trabalho que ele tem realizado no Estado de São Paulo, com grande sacrifício. É um estado que tem 46 milhões de habitantes, 645 cidades, 63 regiões administrativas. É um país. E com que sacrifício ele tem trabalhado. Ele, como astronauta, primeiro - e até hoje o único astronauta brasileiro -, esteve no espaço e lá ele se espiritualizou, na medida em que viu como a Terra é pequena, como o universo é grande e que, com certeza, existe algo muito maior do que possa supor a nossa vã filosofia, citando Shakespeare, como o senhor abriu a sua fala. A minha gratidão a esse trabalhador incansável e à sua visão de futuro.

Cem anos de Eubiose nos deixa um legado espiritual em terras brasileiras sem precedentes na nossa história. Nosso mestre, já em 1921, anunciava a construção de um templo dedicado a todas as religiões do mundo, de uma maneira muito ousada...

(Soa a campanha.)

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO DE LUCA - ... num momento de grande pioneirismo. Corajoso, ele anunciava que o próximo Messias, o Cristo universal, o Maitreya Buda, o Avatar, o Supremo Instrutor do Mundo, que nome você queira dar, nasceria em terras brasileiras, onde hoje se chama Brasil, e o nosso país seria responsável pela evolução espiritual do planeta Terra. Que coragem e que visão! Além das mais de 10 mil páginas de revelação sobre conteúdos transcendentais e muito à frente de nossa época.

A querida mamãe Helena...

Mas, eu indo para o final da minha fala, quero parabenizar o venerável Hélio, porque foi na gestão dele que a Eubiose teve a grande expansão, hoje, com mais de cem departamentos e representações no Brasil e dez no exterior. Missão cumprida, Hélio!

Nós somos uma escola de iniciação em estudos comparados de ciências, religiões e filosofias, na qual pregamos o bem, o bom, o belo e o verdadeiro...

(Soa a campanha.)

O SR. OSCAR CASTELLO BRANCO DE LUCA - ... realizando obras justas e perfeitas e a sua máxima, a sua grande frase era que a esperança da colheita reside na semente.

Prof. Henrique José de Souza, a minha eterna gratidão à sua missão.

Salve a vitória da lei divina, vitória sobre os grandes desafios que pairam sobre a nação brasileira neste momento, em especial nesta Casa, o Senado Federal, e os enormes desafios e responsabilidades que pairam sobre a nossa instituição, venerável Presidente Leonardo!

Vitória da luz sobre as trevas. Glória e muita glória ao Brasil como berço de uma nova civilização.

Eu termino com uma frase épica do nosso Professor: "Diante do altar da pátria, vemos o berço de uma nova civilização, o Brasil. Diante do altar de Deus, vemos a nossa missão."

Vitória! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Antes do encerramento, solicito à Secretaria-Geral da Mesa a possibilidade de exibição do Hino Social da Eubiose.

Pode ser? *(Pausa.)*

Confirmado.

(Procede-se à execução do Hino Social da Eubiose.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS) - Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal - que venham mais cem anos -, agradeço às personalidades que nos honraram

com a sua participação e, sob a proteção de Deus, declaro encerrada a presente sessão, sem antes registrar aqui a valorosa colaboração dos servidores do Senado da República e da nossa assessoria.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 9 horas e 44 minutos.)